



## O BRINCAR NO CONTEXTO ESCOLAR

HENDGES, Cristiane Raquel<sup>1</sup>; SANDER, Ilaini Teresinha<sup>2</sup>; LAUXEN, Sirlei de Lourdes<sup>3</sup>; FÉLIX, Rosane Rodrigues<sup>4</sup>;

**Palavras-chave:** Criança. Brincadeira. Educador.

Com propósito de repensar as práticas pedagógicas no contexto escolar, nos propusemos a realizar uma pesquisa sobre o brincar e a sua contribuição para o desenvolvimento e a construção da cidadania. Essa abordagem se justifica pela necessidade de um aprofundamento dessa temática no contexto escolar e sua importância na vida do educando. Buscou-se identificar como são oferecidos os brinquedos, avaliar a visão das auxiliares sobre a importância do envolvimento dos alunos, a maneira como exploram os brinquedos, e o papel do educador nesse processo. É um meio que a criança possui de se inserir na sociedade, onde são estabelecidas as regras, os valores, a ética e a moral. A formação da personalidade está associada ao mundo pueril e envolve a sua interação com a família e com a sociedade. Optou-se pela pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Utilizou-se roteiro de entrevista com 67% das auxiliares de uma escola de educação infantil, localizada em um município da Região do COREDE Alto Jacuí. Os autores que embasaram este estudo foram: Araújo (2007), Lima (2007), Friedmann (1996), Oliveira (1992) e Santos (1999). Constatou-se que as brincadeiras livres criam possibilidades para que as crianças construam a sua personalidade e desenvolvam as habilidades necessárias em cada faixa etária; que ao envolver-se tornam-se solidárias, comunicativas, criativas e organizadas, aprendem a ouvir e executar ordens; que brincar é essencial para o seu crescimento e assim ela desenvolve suas potencialidades; que inclusive as brigas contribuem para o seu crescimento e a sua aprendizagem. Através da interação ela conhece a si mesma, aprende a socializar-se com o outro, assimila a realidade, contribuindo para a construção do conhecimento, da personalidade e da cidadania. É com este ato que a criança se diverte e compartilha a alegria da infância a seu modo. Percebeu-se que o educador além de repassar informações, deve ensiná-la a ser ela mesma e a aceitar os outros, desfrutar das brincadeiras simples para que tenha oportunidade de criticar, observar e principalmente deixar a imaginação fluir. Portanto, é importante que as auxiliares se façam presentes durante as atividades, explicando e observando, deixando claras as regras das brincadeiras dirigidas, bem como a liberdade de criar e fantasiar. Brincar faz parte desse período da vida e os profissionais são fundamentais neste momento onde as emoções são partilhadas e o caráter de meninos e meninas começa a se formar.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR/UNICRUZ. [cristianehendges@hotmail.com](mailto:cristianehendges@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia/PARFOR/UNICRUZ. [ilainisander@hotmail.com](mailto:ilainisander@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação, Professora da Disciplina de Prática Docente II- Projetos Integrados em Educação e Cidadania. [slauxen@unicruz.edu.br](mailto:slauxen@unicruz.edu.br)

<sup>4</sup> Mestre em Extensão Rural, Professora da Disciplina de Sociologia da Educação. [rfelix@unicruz.edu.br](mailto:rfelix@unicruz.edu.br)